



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS  
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E  
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013  
Telefone 55 (21) 2334-0235  
Email secretaria@ims.uerj.br



## DISCIPLINA

IMS027246 - Tópicos Especiais em Política, Planejamento e Administração em Saúde I (ME PPAS)

Classificação: Eletiva

Carga horária: 30

Créditos: 2

## TURMA

Número: 005

Professor(es):

PAULO HENRIQUE ALMEIDA RODRIGUES

Tema: Teoria da Dependência e Saúde II

Local: IMS

Vagas: 15

Período: 19/04/2023 até 28/06/2023

Horário: quarta-feira - 09:30 hs até 12:30 hs

## JUSTIFICATIVA

As abordagens de economia da saúde que prevalecem na Área da Saúde Coletiva são restritas ao referencial neoclássico ou ao referencial do Complexo Econômico Industrial da Saúde que são insuficientes para dar conta dos elementos econômicos, sociais e políticos que envolvem a economia política da saúde brasileira, particularmente levando em consideração a situação subordinada e dependente da formação social brasileira.

## OBJETIVOS

Oferecer aos participantes elementos de economia política da Teoria Marxista da Dependência para a análise do setor e das políticas de saúde do país.

## PRÉ-REQUISITOS

Teoria da Dependência e Saúde I

## TÓPICOS PROGRAMA

- 1) Características e limitações do Estado capitalista dependente;
- 2) Limitações da capacidade de financiamento estatal das políticas sociais em função da obrigação de transferência de valor para o exterior;
- 3) O Estado capitalista dependente e a acumulação de capital na saúde;
- 4) A situação da superexploração da força de trabalho na saúde;
- 5) O conceito de reprodução ampliada da força de trabalho numa situação de dependência.

## BIBLIOGRAFIA

BICHIR, M M. Aportes de Ruy Mauro Marini ao debate sobre o Estado nos países dependentes. Caderno CrH, Salvador, 31(84): 535-553, Set./Dez. 2018

CARNUT, L; PIRES, J S M; e MENDES, A. Economia e saúde: aproximações para uma abordagem da economia política crítica marxista. Marx e o Marxismo v.9, n.16, jan/jun 2021.

FERNANDES, F. **Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina**. São Paulo: Global, 2009, 151p.

LEVCOVITZ, E. Reflexões sobre o resgate da economia política na análise do setor saúde no Brasil e na América Latina no século XXI.

LUCE, M S. A superexploração da força de trabalho no Brasil. Revista Soc. Bras. Economia Política, São Paulo, (32): 119-141, junho-2012.

OSORIO, J. Determinaciones del Estado dependiente y razones de las rupturas políticas. In: MEJÍA, J C A y GRANATO, L (Orgs.), **Determinaciones del Estado dependiente y razones de las rupturas políticas**, Medellín: Ediciones UNAULA, 2021 (pp.233-254).

SILVA, M A M. O Estado e a reprodução da força de trabalho. *Perspectivas*, São Paulo, (7):1-11, 1984.

SOUZA D O; e ARAUJO, A M M. Superexploração e saúde: a reprodução da força de trabalho nas economias dependentes. *R. Katál.*, Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 648-657, set./dez. 2020

#### AVALIAÇÃO

Trabalho final individual (peso 8), participação nas aulas (peso 2)

#### OBSERVAÇÃO

Poderão ser admitidos alunos ouvinte, a critério do professor

© 2011-2023 SGPG - Sistema Gerenciador de Pós-Graduação. Todos os direitos reservados.